

Fundo Petrolífero de Timor-Leste

Relatório Trimestral

30 de Junho de 2016

Neste relatório

1. Introdução
- 1 Sumário Executivo
- 2 Mandato de Investimento
- 2 Tendências do mercado
- 4 Gestão operacional
- 5 Desempenho da carteira
- 7 Custos de gestão
- 8 Transferência para o OGE
- 8 Cumprimento de regras
- 9 Informações financeiras

INTRODUÇÃO

Este relatório foi realizado de acordo com o Artigo 13º da Lei do Fundo Petrolífero, que determina que o Banco Central deve reportar o desempenho e actividades do Fundo Petrolífero de Timor-Leste, referido neste relatório como o “Fundo”.

Todas as referências monetárias neste relatório encontram-se denominadas em dólares dos Estados Unidos, a moeda corrente oficial de Timor-Leste.

Ainda que tenham sido feitos todos os esforços para assegurar a correcção da informação aqui disponibilizada, esta baseia-se em relatórios de gestão e não foi revista por um auditor independente, nem analisada por terceiros e poderá ser sujeita a alterações que serão incorporadas nos relatórios subsequentes.

Sumário Executivo

O Fundo Petrolífero foi constituído com a entrada em vigor da Lei do Fundo Petrolífero, promulgada a 3 de Agosto de 2005 e alterada em 28 de Setembro de 2011. A lei concede ao Banco Central de Timor-Leste a responsabilidade pela gestão operacional do Fundo.

Este relatório cobre o período de 1 de Abril a 30 de Junho de 2016.

As principais estatísticas do trimestre são as seguintes:

- O capital do Fundo em 30 de Junho de 2016 era de 16,47 mil milhões de USD;
- As entradas brutas de dinheiro no Fundo com origem nos *royalties* e em impostos foram de 26,79 milhões de USD;
- As saídas de liquidez do Fundo Petrolífero, durante o trimestre, foram de 340 milhões de dólares para o Orçamento de Estado e de 3,29 milhões para despesas de gestão;
- O lucro/perdas no período foi de \$201,47 milhões, representando um retorno de 1,24%, a comparar com os 1,34% do respectivo *benchmark*.

O desempenho do Fundo no trimestre, incluindo o das diversas classes de investimentos, foi o seguinte (em percentagens):

Tabela 1

%	TRIM	Ano fiscal até à data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	Desde o início do Fundo
Total Fundo	1,24	3,37	2,06	4,00	3,63	3,95
Benchmark (Referência)	1,34	3,51	2,28	4,06	3,58	3,95
<i>Diferença</i>	<i>-0,10</i>	<i>-0,13</i>	<i>-0,22</i>	<i>-0,06</i>	<i>0,04</i>	<i>0,00</i>
Títulos Internacionais de Rendimento Fixo	1,32	4,97	4,91	2,48	1,85	3,08
Referência	1,41	5,13	5,16	2,53	1,84	3,10
<i>Diferença</i>	<i>-0,09</i>	<i>-0,16</i>	<i>-0,25</i>	<i>-0,05</i>	<i>0,01</i>	<i>-0,02</i>
Acções Internacionais	1,09	0,90	-2,28	7,34	7,15	8,50
Referência	1,01	0,66	-2,78	6,95	6,63	7,81
<i>Diferença</i>	<i>0,08</i>	<i>0,24</i>	<i>0,50</i>	<i>0,40</i>	<i>0,53</i>	<i>0,69</i>

1. MANDATO DE GESTÃO DO FUNDO PETROLÍFERO

Uma revisão do Acordo de Gestão entre o Ministério das Finanças e o Banco Central de Timor-Leste foi assinada em 25 de Junho de 2009 e o seu Anexo 1 foi subsequentemente actualizado de modo a refletir os desenvolvimentos em termos dos mandatos de investimento. Os *benchmarks* do Fundo em Junho de 2016 eram os seguintes:

Tabela 2

	30-Abr-16	31-Mai-16	30-Jun-16
BOA Merrill Lynch 3-5 Years Treasury Bond Index	40,00%	40,00%	40,00%
BOA Merrill Lynch 5-10 Years Treasury Notes and Bond	10,00%	10,00%	10,00%
Barclays Global Treasury Developed Market ex US, 30%	10,00%	10,00%	10,00%
Total de Rendimento Fixo	60%	60%	60%
MSCI World Index Dividends Reinvested	40,00%	40,00%	40,00%
Total Acções	40%	40%	40%
Total	100%	100%	100%

2. TENDÊNCIAS DE MERCADO DURANTE O TRIMESTRE

Mercados Globais

Os principais mercados mundiais começaram o segundo trimestre de forma confiante e encerraram o trimestre em território positivo, apesar das descidas verificadas em junho, após o voto do Reino Unido para deixar a UE (Brexit). O resultado da votação surpreendeu os mercados financeiros; o choque subsequente afectou substancialmente os mercados cambiais e a maioria dos índices de ações mundiais registou perdas. Os bancos centrais de ambos os lados do Atlântico reforçaram as suas comunicações de modo a estimular a confiança dos investidores após a votação. A incerteza económica e política no Reino Unido é agora bastante elevada, esperando-se que venha a ter um efeito económico interno negativo, devido ao adiamento de decisões de contratação de pessoal e de queda dos níveis de investimento no país.

Mercados Accionistas

O mercado de ações do Reino Unido desceu acentuadamente na sequência da decisão surpresa do país de sair da União Europeia. Sem surpresa, os mercados de ações no resto da Europa também foram prejudicados pela incerteza gerada pela 'Brexit', revertendo o desempenho positivo registado em Abril e Maio. A nível sectorial, o sector financeiro no Reino Unido e na Europa registou a pior performance.

Contudo, o mercado de ações dos EUA superou a fraca performance dos mercados europeus, visto que a instabilidade no final do mês de Junho não conseguiu eliminar totalmente os ganhos registados ao longo do trimestre. A volatilidade criada pela 'Brexit' é vista como um novo impedimento para uma subida das taxas no futuro próximo. Esta interpretação resultou num novo apoio significativo ao mercado de ações, bem como no enfraquecimento do dólar norte-americano. As 'commodities', em geral, também beneficiaram de uma suave queda do dólar norte-americano, assim como das preocupações relativamente à oferta de algumas matérias-primas.

As ações japonesas registaram quedas consideráveis em junho (em moeda local) e no trimestre, mas a forte apreciação do iene manteve a performance do respectivo índice acionista em linha com a do índice mundial, quando valorizado em dólares. A 'Brexit' resultou na conversão substancial de capitais para ienes, dado o estatuto de 'moeda de reserva' da divisa japonesa. O iene subiu quase 10% no trimestre, registando agora uma apreciação de 17% desde o início do ano.

Na China, o nível de crescimento económico continuou a estabilizar, ajudado pelo estímulo e pela redução de preocupações sobre a gestão do 'yuan', com as saídas de capital a desacelerarem e as reservas cambiais a estabilizarem. O crescimento chinês deverá passar a flutuar em mini-ciclos em torno de uma tendência de crescimento estruturalmente mais baixa, mas ainda assim substancial, à medida que a economia continua a sua transição para um foco maior sobre o consumo interno

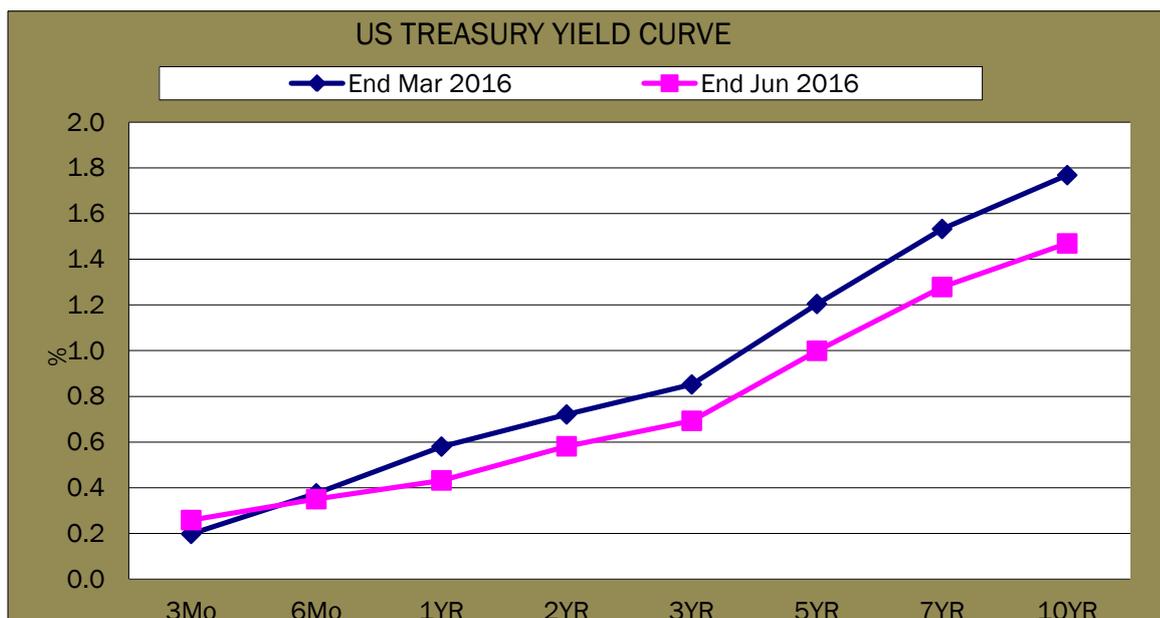
Mercados de Títulos do Tesouro, incluindo os EUA

O impacto da 'Brexit' no mercado cambial foi bastante significativo, com a libra a depreciar 10% em relação ao dólar este ano e 7% no trimestre. Em simultâneo, as obrigações do Estado Britânico registaram ganhos substanciais, com os 'yields' dos títulos a 10 anos a fecharem o trimestre em 0.8%, tendo começado o ano perto de 2% e o trimestre em 1,4%.

Nos EUA, continuou a registar-se a recuperação substancial do mercado laboral, tanto em termos de criação de emprego, como de níveis de salário. Dada a recuperação nos preços do petróleo e a interrupção da apreciação generalizada do dólar, é razoável esperar uma recuperação nos lucros empresariais nos EUA, pelo que se esta se materializar, a criação de emprego e o crescimento económico deverão continuar.

O gráfico abaixo mostra a curva de rendimento Governo dos EUA até 10 anos, comparada com o final do trimestre anterior. As taxas de juro de curto prazo permaneceram praticamente inalteradas, enquanto que as taxas a 5, 7 e 10 anos desceram 21, 25 e 30 pontos base para os 0,99%, 1,27% e 1,47%, respectivamente, no final do trimestre, resultando em ganhos significativos no valor das obrigações com maiores maturidades. Note-se que os preços das obrigações do Tesouro e as respectivas taxas de juro variam em direções opostas.

Figura 1



3. GESTÃO DO FUNDO DURANTE O TRIMESTRE

Objectivos

O Banco Central, enquanto gestor operacional do Fundo, implementa os mandatos de investimento através de uma combinação de formas de gestão internas e externas.

O quadro seguinte mostra como os mandatos de investimento foram implementados:

Tabela 3

Mandato	Estilo de Gestão	Gestores Autorizado	Tracking Error	Meta de desempenho	Data início
BOA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Bond Index	Passivo	BCTL	n/a	Nil	19-jan-12
BOA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Notes & Bond index	Passivo melhorado	Bank for International Settlements	0,50%	0,25%	15-dez-11
Barclays Global Treasury Developed Market ex US, 30% Eurozone and 10% Country Capped	Passivo melhorado	Alliance Bernstein	0,50%	Nil	03-jul-14
Barclays Global Treasury Developed Market ex US, 30% Eurozone and 10% Country Capped	Passivo melhorado	Wellington Management	0,50%	Nil	04-dez-14
MSCI World Index Net Dividends Reinvested	Passivo	State Street Global Advisors	0,35%	Nil	18-jan-12
		BlackRock	0,35%	Nil	21-fev-13
	Passivo melhorado	Schroders Investment Management	1,00%	1,00%	07-out-10

Implementação Operacional

A distribuição do capital do Fundo pelos vários mandatos no final do trimestre era como se segue:

Tabela 4

	Gestores	Benchmark	Tolerância	Real	Limite Mínimo	Limite Máximo
BOA Merrill Lynch 3-5 Years Treasury Bond Index	BCTL	40%	± 2,5%	38,68%	37,50%	42,50%
BOA Merrill Lynch 5-10 Years Treasury Notes and Bond Index	Bank for International Settlements	10%	± 1%	9,76%	9,00%	11,00%
Barclays Tezouro Global Mercado Desenvolvido ex EUA, 30% zona Euro e 10% Nação Capped	Alliance Bernstein	5%	± 0,5%	4,82%	4,50%	5,50%
Barclays Tezouro Global Mercado Desenvolvido ex EUA, 30% zona Euro e 10% Nação Capped	Wellington Management	5%	± 0,5%	4,82%	4,50%	5,50%
Total do Rendimento Fixo		60%		58,08%	55,50%	64,50%
MSCI World Index Net Dividends Reinvested	State Street Global Advisors	35%	± 4,0%	16,73%	15,50%	19,50%
	BlackRock			16,74%		
	Schroders Investment Management	5%	± 1,5%	4,91%	3,50%	6,50%
Total Ações (títulos de rendimento variável)		40%		38,38%	34,50%	45,50%

4. DESEMPENHO DA CARTEIRA DE TÍTULOS

Esta secção contém quadros e gráficos que descrevem o desempenho do Fundo Petrolífero.

As notas seguintes destinam-se a apoiar a interpretação da informação prestada:

- Os valores em percentagens mostram o retorno do Fundo, ou de uma parte dele, e comparam o resultado obtido com o respectivo *benchmark*. Este traduz a estratégia de investimento estabelecida pelo Ministério das Finanças e é usado para fixar um objectivo contra o qual deve ser medido o desempenho dos investimentos efectivamente realizados. Os *benchmarks* em vigor para os mandatos do Fundo Petrolífero foram já anteriormente apresentados neste relatório.
- A “diferença” é o diferencial (mesmo se negativo) medido entre os rendimentos dos *benchmarks* e os dos portefólios efectivos (carteiras de títulos). Em geral, um *portfólio* e o seu *benchmark* responderão da mesma forma aos movimentos dos mercados financeiros. A “diferença” resulta do facto de o *benchmark* não reconhecer os chamados ‘custos de transação’ e porque as carteiras de títulos efetivas poderão incluir um conjunto de instrumentos financeiros ligeiramente diferentes.

CARTEIRA GLOBAL DE TÍTULOS

No final do trimestre, o capital do Fundo Petrolífero encontrava-se avaliado em 16,47 mil milhões de dólares, como segue no quadro abaixo:

Tabela 5

Conta de Capital	\$'000
Valor de abertura do balanço (31 de Marco de 2016)	16.577.819
Receitas durante o período	26.786
Transferência para o Orçamento de Estado	-340.000
Retorno no período	201.468
Valor de fecho do balanço (30 de Junho de 2016)	16.466.073

O Fundo estava investido nos seguintes activos financeiros:

Tabela 6

Activos	\$'000
Dinheiro e seus equivalentes	709.559
Outros Recebimentos	36.969
Activos financeiros avaliados ao preço do mercado com perda ou ganho	15.759.278
Menos:	
Pagável por Títulos adquiridos	-34.905
Contas a pagar	-4.828
Total	16.466.073

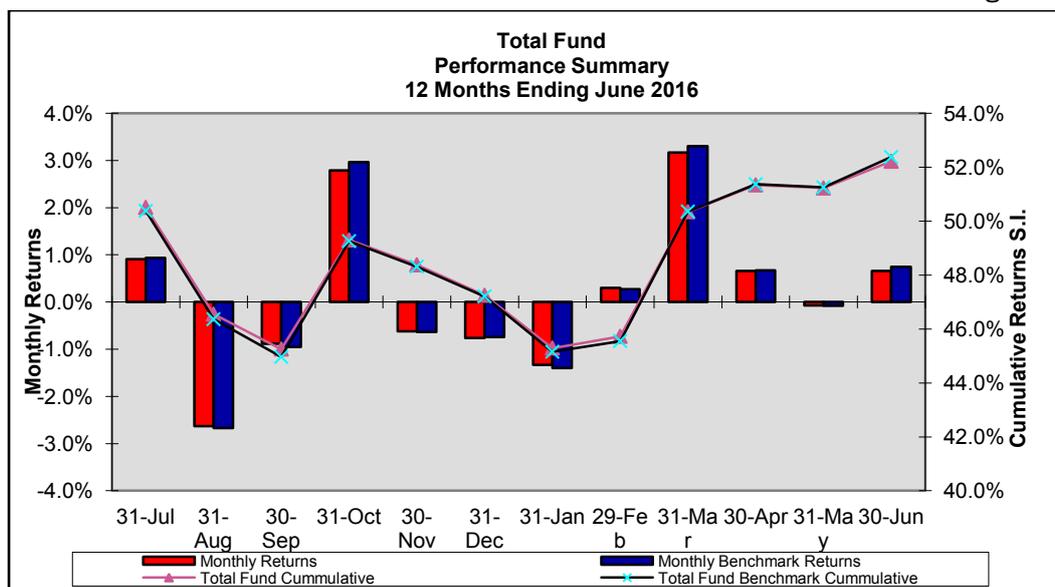
O rendimento líquido do trimestre foi como segue:

Tabela 7

RENDIMENTO	\$'000
Juros recebidos	38.844
Dividendos recebidos	57.151
Rendimento do tipo "trust income"	1.869
Outros rendimentos do investimento	31
Ganhos/Perdas líquidas de activos financeiros ao preço e mercado	154.542
Ganhos/Perdas líquidas cambiais	-41.949
Menos:	
Taxa de gestão externa, despesas de custódia	-2.136
Despesas internas pela gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	-1.109
Despesas com CCI	-49
Outras despesas	-3
Taxa (Withholding taxes)	-5.722
Total Rendimento	201.468

O gráfico abaixo mostra o retorno acumulado do Fundo Petrolífero comparado com o *benchmark* global para o mesmo período.

Figura 2



TÍTULOS DE RENDIMENTO FIXO

O desempenho dos investimentos em títulos de rendimento fixo no trimestre, incluindo o dos gestores responsáveis por esses investimentos, foi como se segue:

Tabela 8

	Ano Fiscal		%			Desde a criação do Fundo
	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	
Rendimento Fixo Internacionais	1,32	4,97	4,91	2,48	1,85	3,08
Referência	1,41	5,13	5,16	2,53	1,84	3,10
<i>Diferença</i>	<i>-0,09</i>	<i>-0,16</i>	<i>-0,25</i>	<i>-0,05</i>	<i>0,01</i>	<i>-0,02</i>
BCTL 3-5 yrs US Treasury	1,10	3,54	3,58	2,54	n.a	1,77
BoA Merrill Lynch 3-5 Years US Treasury Passivo	1,18	3,66	3,92	2,57	n.a	1,76
<i>Diferença</i>	<i>-0,08</i>	<i>-0,11</i>	<i>-0,34</i>	<i>-0,03</i>	<i>n.a</i>	<i>0,01</i>
Bank for International Settlement	2,18	6,17	7,34	4,24	n.a	2,90
BoA Merrill Lynch 5-10 Years US Treasury Passivo Melhorado	2,22	6,31	7,52	4,33	n.a	2,93
<i>Diferença</i>	<i>-0,04</i>	<i>-0,15</i>	<i>-0,19</i>	<i>-0,09</i>	<i>n.a</i>	<i>-0,04</i>
Alliance Bernstein	1,26	9,50	7,32	n.a	n.a	-2,44
Barclays Global Treasury DM ex US Passivo Melhorado	1,47	9,80	7,54	n.a	n.a	-2,45
<i>Diferença</i>	<i>-0,22</i>	<i>-0,31</i>	<i>-0,22</i>	<i>n.a</i>	<i>n.a</i>	<i>0,01</i>
Wellington Management	1,43	9,74	7,43	n.a	n.a	0,54
Barclays Global Treasury DM ex US Passivo Melhorado	1,47	9,80	7,54	n.a	n.a	0,64
<i>Diferença</i>	<i>-0,05</i>	<i>-0,06</i>	<i>-0,11</i>	<i>n.a</i>	<i>n.a</i>	<i>-0,10</i>

AÇÕES DE EMPRESAS INTERNACIONAIS

O desempenho dos investimentos em ações de empresas internacionais no trimestre, incluindo a dos gestores por eles responsáveis, foi como segue:

Tabela 9

	Ano Fiscal		%			Desde a criação do Fundo
	Trim	Até á data	1 Ano	3 Anos	5 Anos	
Ações Internacionais	1,09	0,90	-2,28	7,34	7,15	8,50
Referência	1,01	0,66	-2,78	6,95	6,63	7,81
<i>Diferença</i>	<i>0,08</i>	<i>0,24</i>	<i>0,50</i>	<i>0,40</i>	<i>0,53</i>	<i>0,69</i>
Schroders Investment Management Ltc	1,40	1,55	-1,34	7,71	7,60	8,85
MSCI World Passivo Melhorado	1,01	0,66	-2,78	6,95	6,63	7,81
<i>Diferença</i>	<i>0,39</i>	<i>0,90</i>	<i>1,44</i>	<i>0,77</i>	<i>0,97</i>	<i>1,04</i>
SSgA International Equity	1,03	0,79	-2,40	7,30	n.a	9,59
MSCI World Passivo	1,01	0,66	-2,78	6,95	n.a	9,20
<i>Diferença</i>	<i>0,02</i>	<i>0,14</i>	<i>0,38</i>	<i>0,35</i>	<i>n.a</i>	<i>0,40</i>
BlackRock Investment Management	1,06	0,82	-2,41	7,28	n.a	7,61
MSCI World Passivo	1,01	0,66	-2,78	6,95	n.a	7,31
<i>Diferença</i>	<i>0,05</i>	<i>0,16</i>	<i>0,37</i>	<i>0,33</i>	<i>n.a</i>	<i>0,30</i>

5. CUSTOS DE GESTÃO

Os custos de gestão do Fundo no trimestre foram \$3,29 milhões, incluindo as seguintes categorias (valores em mil de dólares).

Tabela 10

Despesas com a gestão externa e o serviço de custódia	2.136
Despesas internas de gestão pelo Banco Central de Timor-Leste	1.109
Despesas com o Conselho Consultivo de Investimento	49
Outras despesas	3
Total	3.298

6. TRANSFERÊNCIAS PARA O ORÇAMENTO DE ESTADO

De acordo com o Artigo 7.1 da Lei do Fundo do Petróleo as transferências para o Orçamento de Estado apenas poderão ser creditadas numa única conta bancária do Estado. Durante o trimestre em apreço foi feita a transferência de \$340 milhões de USD para a referida conta do OGE. O quadro que se segue sumariza as transferências realizadas ao longo do trimestre.

Quadro 11

Em Mil de \$

Transferência em Abril de 2016	100.000
Transferência em Maio de 2016	0
Transferência em Junho de 2016	240.000
Total das transferências no trimestre	340.000
Total das transferências em trimestre anteriores do ano fiscal	100.000
Total das transferências no ano fiscal de 2016 até ao fim de trimestre em análise	440.000

7. DECLARAÇÃO DE CONFORMIDADE

O BCTL confirma as seguintes declarações relativamente à observância dos mandatos implementados pelo Ministério das Finanças:

Instrumentos qualificáveis

O Fundo foi, durante todo o período deste trimestre, investido em instrumentos financeiros dentro do universo especificado nos mandatos.

Duração modificada da carteira

A duração modificada da carteira de títulos de rendimento fixo em que se fez o investimento do Fundo manteve-se dentro do limite permitido pelos mandatos de gestão ao longo de todo o trimestre.

Tracking Error

O *tracking error* da carteira de títulos em que está investido o Fundo manteve-se, ao longo de todo o trimestre, dentro do limite do acordo de gestão.

Gestores externos

O investimento a cargo dos gestores externos manteve-se, ao longo do trimestre, dentro dos parâmetros definidos nos respectivos mandatos. Esta situação foi documentada pelos gestores externos.

Auditoria interna

O Artigo 22 da Lei do Fundo Petrolífero № 9/2005 exige que o auditor interno do Banco Central efetue a auditoria do Fundo a cada seis meses. O auditor interno realizou uma auditoria ao Fundo com a data de 31 Dezembro de 2015.

8. INFORMAÇÕES FINANCEIRAS

As informações financeiras que se seguem destinam-se a ajudar a Ministra na análise do desempenho trimestral do Fundo Petrolífero tal como apresentado neste relatório. Os valores não foram auditados.

Tabela 12

BALANÇO (mil US\$)	2016 Junho	2015 Junho
ACTIVOS		
Dinheiro e seus equivalentes	709.559	93.073
Recebíveis	36.969	25.221
Activos financeiros contabilizados ao preço de mercado	15.759.278	16.787.039
TOTAL do ACTIVO	16.505.806	16.905.333
RESPONSABILIDADES		
A pagar por títulos adquiridos	-34.905	-35.683
Contas a pagar	-4.828	-6.923
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	-39.733	-42.606
TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	16.466.073	16.862.727
CAPITAL		
Balanço de abertura	16.217.573	16.538.617
Receitas ao abrigo do Artº 6,1 (a) da Lei do FP	70.420	263.841
Receitas ao abrigo do Artº 6,1(b) da Lei do FP	81.665	304.064
Receitas ao abrigo do Artº 6.1 (e) da Lei do FP	0	0
Transferência para o OGE (Artº 7.1 da Lei do FP)	-440.000	-445.000
Rendimento do período	536.416	201.205
TOTAL	16.466.073	16.862.727

Tabela 13

CONTA DE GANHAS E PERDAS (mil US\$)	TRIMESTRE		ANO ATE A DATA	
	Jun-16	Jun-15	Jun-16	Jun-15
RENDIMENTO DO INVESTIMENTO				
Juros	38.844	39.845	78.762	75.271
Dividendos	57.151	53.329	100.043	95.712
Rendimento de Trust	1.869	2.456	3.810	3.743
Outras rendimentos do investimento	31	14	36	19
Ganhos/Perdas líquidas dos activos financeiros	154.542	-203.995	254.921	190.933
Ganhos/Perdas líquidas das variações cambiais	-41.949	92.910	115.054	-148.959
Rendimento Total do Investimento	210.488	-15.441	552.627	216.717
DESPESAS				
Taxas de gestão externa e custódia	2.136	2.378	4.502	4.785
Taxas de Gestão operacional interna ao BCTL	1.109	1.671	2.713	3.324
Despesas com o Comité Consultivo de Investimer	49,44923	5	49	5
Outras despesas	3	1	1.215	3
Total das despesas	3.298	4.055	8.480	8.116
Lucros antes de impostos	207.190	-19.496	544.147	208.601
Impostos pagos sobre o investimento	5.722	5.543	7.731	7.397
Lucro/perdas no período (depois de impostos)	201.468	-25.039	536.416	201.205
Outros rendimentos	0	0	0	0
Total do rendimento consolidado no período	201.468	-25.039	536.416	201.205

Nota:

1. As convenções contabilísticas utilizadas na preparação destas peças contabilísticas são idênticas às utilizadas na apresentação mais recente das demonstrações financeiras anuais auditadas do Fundo do Petróleo.
2. Receitas dos impostos *net of* \$20 mil de USD.

Dili, 21 Julho de 2016



Venâncio Alves Maria
Director Executivo



Abraão de Vasconcelos
Governador